

SBSI/ SAMS: greve a 13 de março – Desconvocada

26 Fevereiro, 2020

Os trabalhadores do SBSI/ SAMS estão em luta pela defesa dos seus direitos. Em plenário, decidiram fazer greve a 13 de março. No entanto decorrente das mediadas de contenção e saúde pública que estão a ser implementadas para contenção do COVID 19 os sindicatos desconvocaram esta greve.

Nas reuniões que decorreram no mês de fevereiro com os sindicatos subscritores de Acordos de Empresa, a Direcção do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas (SBSI) pretendeu apenas negociar as suas caducidades mantendo somente em vigor e por 6 meses pouco mais do que a Lei já determina.

Face à postura da Direcção do SBSI, os sindicatos e a Comissão de Trabalhadores solicitaram a 21 de fevereiro uma audiência urgente ao Secretário de Estado do Trabalho, para que o governo assuma a mediação deste processo e salvasse os direitos dos trabalhadores.

Contra a caducidade das convenções coletivas

O SBSI agora designado “Mais Sindicato” vem através de um comunicado divulgado a 21 de fevereiro assumir aquilo que sempre foi o seu único objetivo: – a total retirada de direitos e passar a aplicar só o Código do Trabalho aos trabalhadores do SBSI/ SAMS.

Ao contrário do que afirma a Direcção do SBSI nestes últimos anos, nunca negociou de boa-fé e nunca demonstrou vontade negocial, encerrando sucessivamente e sem qualquer razão ou explicação, todos os processos negociais com todos os sindicatos.

Os trabalhadores do SBSI/ SAMS Sul têm agora a prova concreta das verdadeiras intenções da Direcção do SBSI, para os quais os sindicatos e a Comissão de Trabalhadores sempre alertaram, isto é, pretender acabar com os direitos consagrados nos seus Acordos de Empresas.

Perante esta previsível atitude e da manifesta intransigência negocial desta Direcção que os trabalhadores decidiram em plenário no dia 12 de fevereiro mandar os Sindicatos a decretarem um dia de greve e de luta a 13 de março.

Independentemente de outras intervenções que os trabalhadores e os seus representantes poderão e irão utilizar, a luta é a via segura e eficaz para dar resposta.

Foi com a luta que os trabalhadores do SBSI/SAMS Sul e Ilhas mantiveram os seus direitos e as suas convenções coletivas em vigor, quando em janeiro de 2017, a Direcção do SBSI lhes quis retirar.

Será com a luta que os trabalhadores continuarão a defender e a preservar os seus direitos.

Esta luta é de todos e por todos os trabalhadores.